

Novo plano, novos sonhos Participem na sua realização



1.ª fase de auscultação pública do planeamento urbanístico dos novos aterros

Historial do planeamento urbanístico dos novos aterros



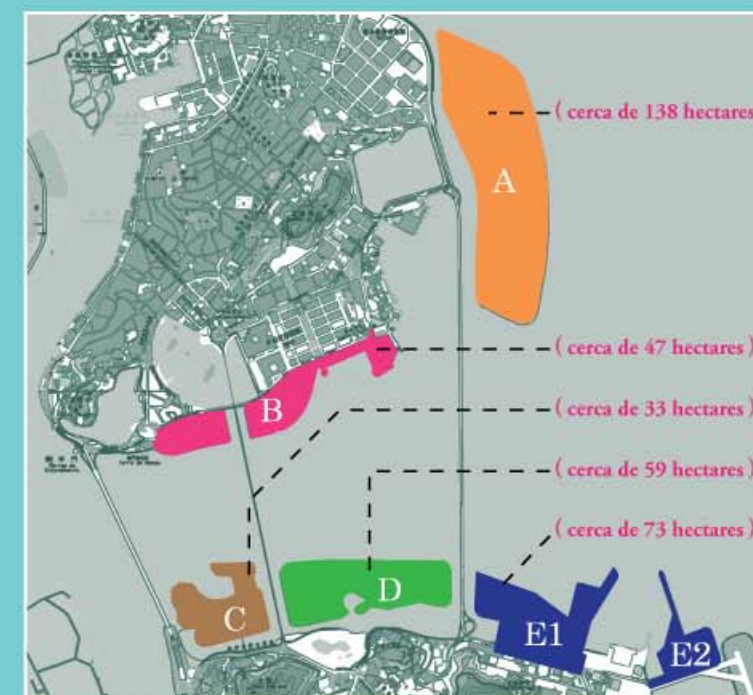
Face ao desenvolvimento social e para resolver a escassez de recursos de solo, o Governo da RAEM formulou em 2006 junto do Governo Central um pedido de autorização para a construção de novas zonas urbanas através de aterro. Em resposta, o Conselho de Estado aprovou em Novembro de 2009 o pedido da RAEM referente ao plano de aterro de uma área de, aproximadamente, 350 hectares, com vista a criar condições para assegurar a permanente prosperidade e estabilidade e o desenvolvimento sustentável da RAEM.

Para concretizar o “planeamento científico, distribuição razoável e uso intensivo” bem como o “esforço conjunto de cooperação, organização, reforço da gestão e avanço disciplinado”, exigências previstas no documento do Governo Central que dá autorização para o aterro, a Secretária para os Transportes e Obras Públicas iniciou em 2010 o estudo do planeamento urbanístico, auscultando as opiniões de especialistas e académicos e as expectativas dos vários sectores sociais.

O plano urbanístico dos novos aterros vai contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e criar um “skyline” urbano completamente novo e uma faixa com estruturas de lazer ao longo da orla costeira de Macau, mostrando uma nova fisionomia da RAEM como cidade agradável para se viver, concretizando o posicionamento da RAEM como “centro internacional de turismo e lazer”.

Objectivo do planeamento

1. Melhoria da qualidade de vida da população
2. Aperfeiçoamento das infra-estruturas de transporte, integração regional e desenvolvimento coordenado
3. Apoio mútuo e complementaridade entre os bairros antigos e as novas zonas urbanas
4. Alargamento do espaço urbano
5. Construção de uma zona de passeio marginal, otimizando a paisagem urbana
6. Não desenvolvimento da indústria de jogos de fortuna e azar, dando prioridade às instalações relacionadas com a vida quotidiana da população
7. Constituição de reservas de terras, em resposta à procura de habitação social dos cidadãos
8. Uso intensivo dos terrenos, com instalações tridimensionais e complexas
9. Utilização de, pelo menos 50%, dos terrenos para espaço verde, praças, estradas e instalações de utilidade pública



Integração regional e desenvolvimento coordenado
Faixa verde marginal cria um ambiente agradável para viver

Desenvolvimento coordenado: As margens do Canal de Shizimen da Ilha da Lapa serão transformadas num centro de negócios, o qual será um novo pólo da Região da Delta do Rio das Pérolas. Apesar de estar separado da Ilha da Lapa por um canal, deve Macau aproveitar esta oportunidade, usando as suas vantagens geográficas como portal urbano para, mediante o planeamento urbanístico dos novos aterros, construir em conjunto com a Ilha da Lapa o centro de negócios do Canal de Shizimen, com vista a aumentar o desenvolvimento coordenado e a complementaridade da Rede das Cidades do Grande Delta do Rio das Pérolas, fazendo avançar a visão de desenvolvimento da integração entre Macau e Zhuhai.



Desenvolvimento Coordenado

Faixa verde marginal ligada em série: De acordo com um dos planos urbanístico mais actualizados de Zhuhai, será construído ao longo da "Avenida dos Namorados" um passeio marginal verde com cerca de 55 km de extensão, proporcionando à sua população um espaço de lazer. Deve Macau, no planeamento urbanístico dos novos aterros, articular-se com Zhuhai, no sentido de otimizar a paisagem urbana das orlas costeiras da Península de Macau e da Taipa, prolongando a faixa verde da Região, para construir em conjunto com Zhuhai um passeio marginal verde de nível mundial.



Faixa verde marginal ligada em série

Apoio e complementaridade entre os bairros antigos e as novas zonas urbanas

A urbanização dos novos aterros trará benefícios para uma melhor distribuição da população concentrada nos bairros antigos, atenuando adequadamente a densidade populacional destes locais e a pressão causada à capacidade de suporte do solo. Isto não só responde às solicitações da sociedade para se construir mais instalações públicas e resolver o problema da falta de espaço nos bairros antigos, como também para promover o planeamento do sistema de infra-estruturas de transporte de grande dimensão, fazendo com que haja complementaridade e suporte, em termos do desenvolvimento, entre as novas zonas urbanas e os bairros antigos, tendo em vista o desenvolvimento sustentável.

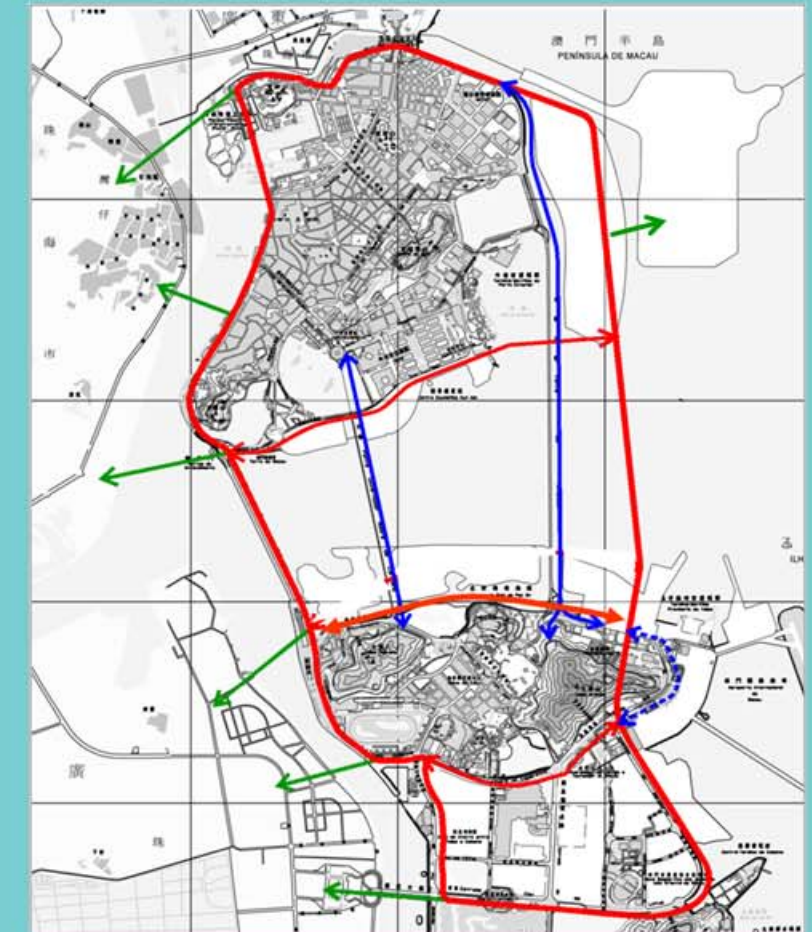


Desenvolvimento dos bairros antigos e novas zonas urbanas



Aperfeiçoamento da articulação entre as infra-estruturas de transporte

O aperfeiçoamento das infra-estruturas de transporte de grande dimensão, designadamente a via rápida circular e o percurso do metro ligeiro a construir a longo prazo, através dos novos aterros, permitirá uma articulação eficaz entre as redes viárias dos bairros antigos e das novas zonas urbanas.

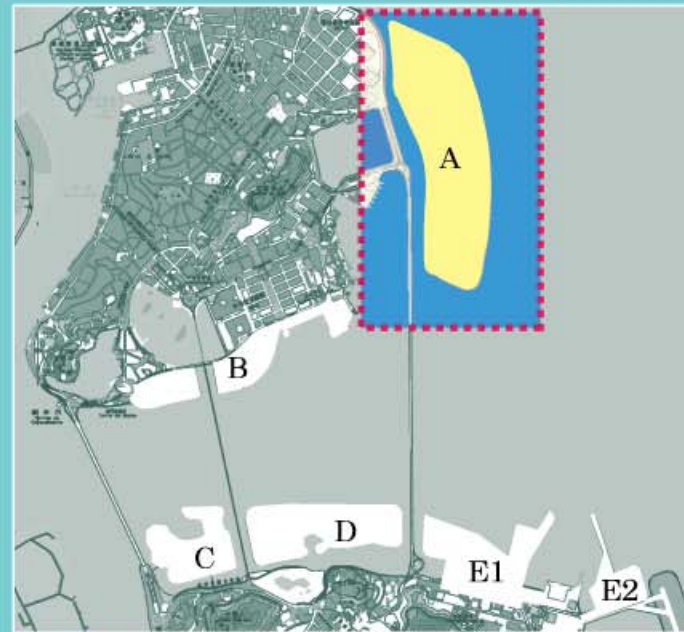


Aperfeiçoamento da via rápida circular



[**Novo aterro – Zona A**]

Localizada a Leste da Península de Macau, a Zona A, o maior aterro, tem uma área aproximada de 138 hectares. A Leste desta será a ilha artificial Macau-Zhuhai da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau em construção.



Zona A

LINHAS ORIENTADORAS DO PLANEAMENTO DOS TERRENOS

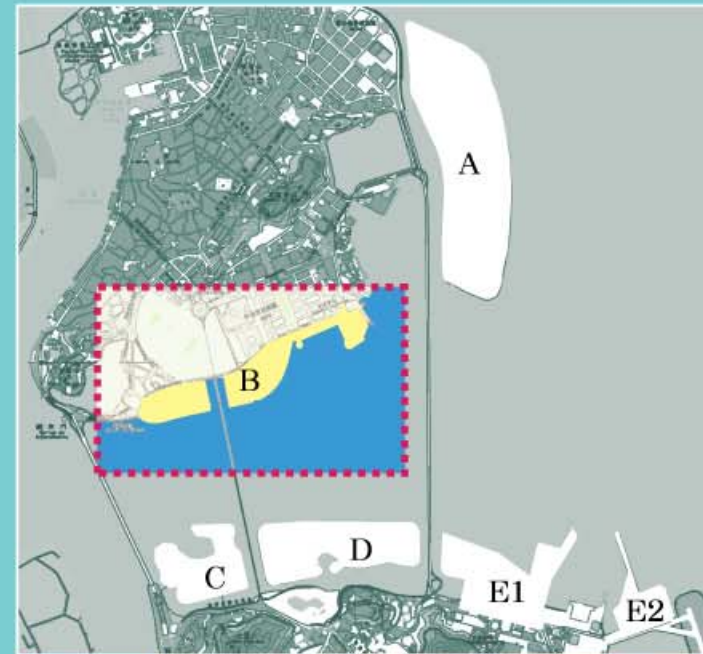
- Destina-se principalmente a bairros comerciais e residenciais
- infra-estruturas • parque marginal
- instalações públicas/sociais e terrenos para indústrias diversas.

LIMITES DO DESENVOLVIMENTO

- Limite de altura sujeito à servidão aeronáutica
- Limite de altura da zona de voo de helicópteros
- Ruído dos voos
- A ilha artificial obsta à linha costeira

[**Novo aterro – Zona B**]

Localizada a Sul da Península de Macau, a Zona B terá uma área aproximada de 47 hectares e será dividida em duas partes pela Ponte Governador Nobre de Carvalho, uma a Leste e outra a Oeste.



Zona B

LINHAS ORIENTADORAS DO PLANEAMENTO DOS TERRENOS

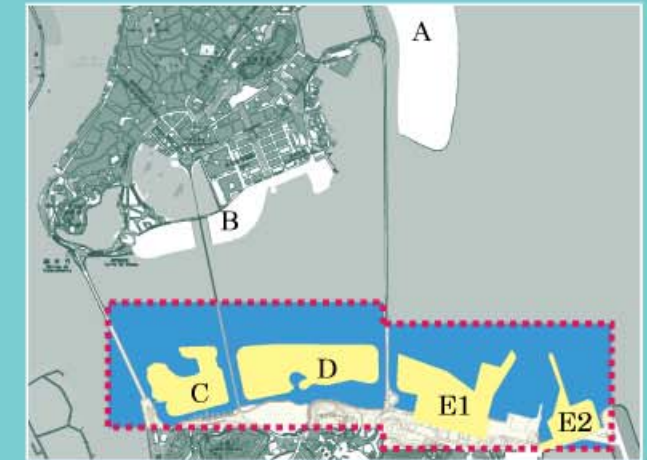
- Destina-se principalmente a infra-estruturas rodoviárias
- Turismo e lazer • Parques e arborização
- Construções públicas e bairros comerciais e residenciais.

LIMITES DO DESENVOLVIMENTO

- Limite das áreas dos terrenos
- “Skyline” urbano
- Paisagem do Lago Nam Van

[**Novo aterro – Zonas C e D e E**]

As Zonas C e D localizam-se a Norte da Ilha da Taipa, as quais serão separadas por um canal de água de cerca de cem metros de largura. Têm respectivamente uma área de 33 e 59 hectares. Por sua vez, a Zona E que tem uma área de 73 hectares localiza-se a Nordeste da Ilha da Taipa, contígua ao Aeroporto Internacional de Macau e ao Terminal Marítimo de Passageiros de Pac On em construção.



Zonas C e D

LINHAS ORIENTADORAS DO PLANEAMENTO DOS TERRENOS

- Destinam-se principalmente a bairros comerciais e residenciais.

LIMITES DO DESENVOLVIMENTO

- Limite de altura do navegador aeronáutico da Colina Taipa Pequena
- Paisagem da linha costeira

Zona E

LINHAS ORIENTADORAS DO PLANEAMENTO DOS TERRENOS

- Destina-se principalmente a instalações públicas/comunitárias
- infra-estruturas de transportes
- bairros comerciais e residenciais e terrenos para indústrias diversas.

LIMITES DO DESENVOLVIMENTO

- Limite de altura sujeita à servidão aeronáutica
- Limite de altura da zona de voo de helicópteros
- Condições do ambiente da periferia

Calendarização para participação do público

Os novos aterros interessam ao desenvolvimento sustentável de Macau. Acreditamos que um processo assente na abertura, transparência e pragmatismo científico e que conta com a participação do público poderá fazer com que o planeamento das novas zonas urbanas nos aterros corresponda melhor ao interesse geral da população da RAEM, reflectindo o espírito de “servir melhor a população”.



Sessão de auscultação pública

Sessão

19/6/2010 (15:00)

Local

Auditório do Instituto Politécnico de Macau
Rua de Luíz Gonzaga Gomes, Macau

Sessão

17/7 | 31/7 | 7/8 | 14/8/2010 (15:00)

Local

Auditório do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia
Alameda Dr. Carlos d'Assumpção, n.º 411-417, Edf. "Dynasty Plaza", 9.º andar, Macau

Colóquio técnico

Sessão

26/6/2010 (15:00)

Local

Auditório do Centro de Actividades Turísticas
Rua de Luíz Gonzaga Gomes n.º 431, 2.º andar, Macau

Sessão

24/7/2010 (15:00)

Local

Centro Cultural de Macau (Salas de Conferências)
Avenida de Xian Xing Hai, NAPE, Macau

16 locais de exposição itinerante na Península de Macau e na Ilha da Taipa

19/6~18/8/2010

Parque Urbano da Areia Preta
Zona de Lazer da Avenida do Oceano

Largo do Pagode do Bazar
Praça de Ponte e Horta

Corredor do Jardim Cidade das Flores
Parque Municipal Dr. Sun Iat Sen

Feira do Carmo da Taipa
Rotunda do Estádio (Taipa)

Jardim do Mercado de Iao Hon
Praça do Tap Seac

Jardim de Luís de Camões
Zona de Lazer da Rotunda de Carlos da Maia

Largo do Pagode da Barra
Parque Dr. Carlos D' Assumpção

Zona de Lazer de Edf. Lok Ieong
(Rua do General Ivens Ferraz)
Jardim de Eduardo Marques

Participação pública

O futuro de Macau conta convosco,
não hesite em dar as suas opiniões!

Novo plano, novos sonhos Participem na sua realização

Para a recolha de opiniões, temos a honra de convidar toda a população da RAEM para tomar parte na 1.ª fase de participação pública. As opiniões e sugestões que eventualmente queiram fazer em relação ao planeamento urbanístico dos novos aterros devem ser enviados para a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, até 18 de Agosto de 2010, por:

Correio

Direcção dos Serviços de Solos,
Obras Públicas e Transportes
Estrada D. Maria II, n.º 32-36, Macau

Fax

2834 0019

E-mail

abcde@dssopt.gov.mo

Website

www.dssopt.gov.mo

(Por favor mencione, quando nos contactar, o seguinte: "1.ª fase de auscultação pública do planeamento urbanístico dos novos aterros")